

Municípios

Vereador quer revisão do Plano Diretor Urbano

Por iniciativa do vereador Angelo Almeida, mais um seminário sobre o Estatuto das Cidades será realizado neste segundo semestre de atividades legislativas em Feira de Santana.

A revisão e atualização do Plano Diretor Urbano (PDU) é uma das suas prioridades do vereador desde que iniciou o seu mandato na Câmara Municipal. No mês de julho o vereador realizou um seminário sobre os 10 anos do Estatuto das Cidades que completava 10 anos.

O evento lotou o teatro da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), com representantes de diversas entidades. Especialistas em urbanismo participaram do encontro.

Era uma noite chuvosa de segunda-feira, mas cerca de 350 pessoas lotaram o local, principalmente pessoas ligadas a movimentos sociais. O novo encontro deverá focar o Plano Nacional de Saneamento Básico.

Foi bastante discutido no evento o fato de que Feira de Santana ainda não revisou o seu Plano Diretor, embora o prazo estabelecido em lei tenha vencido no dia 10 de julho, para todos os municípios brasileiros. Ele reproduz alerta feito pela professora de Urbanismo da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Adriana Lima, de que os prefeitos que negligenciaram essa obrigação podem ser processados por improbidade administrativa.

Disse que deve levar o caso de Feira de Santana ao Ministério Público. Além, da professora, foram palestrantes no evento Lutero Maurício, professor de Engenharia Ambiental da UNEB, e Jonas Dantas, presidente do CREA-BA.

Segundo Ângelo Almeida, nos próximos meses ele deverá promover mais um seminário como continuação deste primeiro. A discussão do novo encontro deverá focar o Plano Nacional de Saneamento Básico, cujo projeto está em tramitação no Congresso Nacional. O assunto é relacionado ao Plano Diretor. Feira de Santana ainda não fez a revisão do seu Plano Diretor e se encontra irregular perante a legislação, adverte o vereador.

O debate sobre o saneamento básico é oportuno tendo em vista os investimentos federais na ampliação da rede de esgotamento sanitário de Feira de Santana proporcionados pelo PAC. Angelo Almeida observa que o Município vai ter uma cobertura superior a 90% em esgoto, praticamente triplicando o percentual hoje registrado.

Polo de Logística - "O Polo de Logística ainda não aconteceu porque a cidade não é planejada. Veja, por exemplo, o Centro Industrial do Subaé. Ele só existe porque lá atrás, na década de 70, o prefeito João Durval teve a visão de planejar a sua implantação.

E para tanto, desenvolveu toda uma infra estrutura necessária para a chegada das indústrias. Além das áreas de terra, ele teve que providenciar água e energia de qualidade e em abundância, entre outras coisas. E está aí CIS consolidado", compara o vereador.

"Se a cidade tivesse sido planejada, não se estaria encontrando agora as dificuldades que estamos tendo. Foi identificada uma área propícia para a implantação do Pólo, mas não se cuidou de tomar as providências necessárias, como, por exemplo, a desapropriação daquela área. E se cometeu o erro de divulgar o local antes dessas providências, e o resultado é que a especulação imobiliária tomou conta do lugar fazendo subir os preços das terras", revela.